

**OS JOGOS DE LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
POSSIBILIDADES TÉCNICO-TÁTICAS E SEUS ELEMENTOS INVARIANTES**

Fights' Games in School Physical Education: Technical and Tactical Possibilities and their Invariant Elements

Luiz Gustavo Bonatto Rufino^{1,2}**Palavras-chave:** Lutas. Estratégias Didáticas. Educação Física Escolar. Formação de Professores.

1-Doutorando em Educação Física, Departamento de Educação da UNESP Rio Claro, Brasil.

2-Professor da Faculdade de Americana-FAM, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

O conteúdo das lutas, manifestações corporais historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas pelos seres humanos, fazem parte da cultura corporal de movimento, devendo ser parte integrante do currículo da Educação Física escolar, juntamente com outras manifestações corporais tais como os esportes, as danças, os jogos, as Atividades de Aventura, as ginásticas, entre outras.

No entanto, muitas vezes se constata uma lacuna no que corresponde ao ensino dessas práticas na escola por razões que trafegam desde alusões com questões relacionadas à violência até a falta de formação dos professores para o devido trato pedagógico crítico e reflexivo desses conteúdos.

Sendo assim, é importante redobramos os olhares para formas efetivas de se compreender as "lutas da escola", por meio da análise dos principais conteúdos das lutas inseridos nos currículos da Educação Física, além da compreensão de formas didáticas de abordar estas manifestações corporais na escola com olhares inovadores articulados com os pressupostos pedagógicos relacionado a este componente curricular obrigatório.

As proposições apresentadas por alguns documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs/BRASIL, 1998) em nível federal, por exemplo, contribuem com o ensino das lutas da escola ao assegurar o trato pedagógico desse tema.

No entanto, muitas vezes, a análise crítica desses manuscritos não permite que o professor compreenda a complexidade dos temas relacionados às lutas, ficando o ensino

muitas vezes reduzido às características básicas de algumas modalidades mais conhecidas que tornaram-se hegemônicas de alguma forma, por meio do processo de esportivização (o caso do judô, por exemplo), ou devido à sua grande relação com a cultura brasileira (como no caso da capoeira, que muitos não consideram apenas como uma luta).

Assim, é importante buscarmos formas que dialoguem com os documentos oficiais, possibilitando compreensões que enriqueçam o trato pedagógico das lutas da escola.

Compreender as lutas enquanto manifestações ligadas à cultura corporal de movimento em sua diversidade e conteúdos, traduzindo suas possibilidades pedagógicas para o currículo da Educação Física.

Especificamente, buscou-se refletir sobre as lutas, analisá-las de forma social e cultural, desenvolver olhares críticos a seu respeito e apresentar a possibilidade de vivenciar uma série de práticas possíveis nas aulas de Educação Física na escola, galgando assim a importância das lutas na escola contemporânea por meio do ensino dos jogos de luta.

MATERIAIS E MÉTODOS

Por meio da proposição de uma oficina teórico-prática, pretendeu-se apresentar possibilidades concretas de tratamento pedagógico das lutas na escola levando-se em consideração a realidade proveniente dos contextos sociais atuais no que tange a formação profissional, as condições de infraestrutura, disponibilidade de materiais, preconceitos com relação às lutas, perfil dos alunos, etc.

Dessa forma, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e de caráter

descritivo no qual se pretende relatar o desenvolvimento de processos formativos sobre o conteúdo das lutas a partir da utilização da estratégia de jogos de lutas durante as aulas de Educação Física na escola.

Como característica, a fundamentação do curso foi estabelecida a partir de um modelo de formação centrado na prática profissional dos professores.

Para isso, houve a utilização de diferentes estratégias teórico-metodológicas, centradas na reflexão crítica.

Devem-se articular partes mais expositivas com interação entre os presentes, atividades práticas tanto em sala quanto em quadra, debates com o grupo, análise prática de situações problematizadoras, apresentações e criações de atividades pelos professores, análise de imagens e vídeos relacionados às lutas, atividades não presenciais que subsidiem e fomentem as discussões empreendidas, etc.

Destaca-se a importância da vivência prática dos jogos de lutas como forma de aprendizagem significativa dos conteúdos arrolados nesta perspectiva formativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desse modo, propõe-se que as lutas sejam tematizadas de maneira crítica e criativa a partir da compreensão de sua lógica interna, ou seja, das características que a distinguem das demais práticas corporais, focando o olhar para além da compreensão de modalidades de luta.

Assim, desenvolver compreensões sobre a questão da distância envolvida com as práticas de luta, por exemplo, sendo elas, curta, média, longa e mista, é uma das formas de se abordar as lutas da escola de modo diferenciado.

Essa visão auxilia, inclusive, na compreensão de que o professor não precisa ser especialista em uma ou outra modalidade para desenvolver as lutas da escola. É evidente também a latente necessidade de se buscar estudar mais as lutas enquanto manifestações corporais e como elas podem auxiliar no processo de leitura e compreensão de mundo a partir da visão de cultura corporal.

Nesse sentido, os jogos de luta apresentam-se como uma estratégia adequada ao permitirem um processo de

ensino e aprendizagem baseado na perspectiva lúdica, sem desconsiderar as questões técnicas e, sobretudo, táticas vinculadas a estas práticas corporais a partir de seus elementos invariantes: alvo móvel, personificado no outro, oposição direta entre indivíduos, enfrentamento físico, etc. (Rufino, Darido, 2015).

CONCLUSÃO

Desenvolver e ampliar as compreensões acerca dos processos de ensino e aprendizagem do conteúdo das lutas nos diversos níveis de escolarização por meio de propostas teóricas e práticas que coadunem com a realidade escolar atual, bem como com os contextos sociais relacionados à Educação Física escolar contemporânea torna-se fundamental para a efetiva inclusão desses conteúdos durante as aulas deste componente curricular na escola.

É necessário ampliar as possibilidades pedagógicas apresentadas pelos jogos de luta na escola, bem como compreender apropriadamente seus potenciais e limitações, buscando agregar um amplo repertório de estratégias que permitam o desenvolvimento do tratamento pedagógico desses conteúdos durante as aulas em todos os níveis de escolarização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, 3º e 4º ciclos. Brasília, 1998. v.7b.

Rufino, L.G.B.; Darido, S.C. O Ensino das Lutas na Escola: possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre. Penso. 2015.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA. Seminário de Lutas no contexto escolar e ambientes educacionais - reflexões e práticas pedagógicas 2016.

Recebido para publicação 10/10/2016

Aceito em 15/10/2016